

Os Padres mais fortes, Paróquias mais fortes, iniciativa da Igreja mais forte (2025-2027)

“Tempo de Coragem”



Fundo

Os nossos sacerdotes têm enfrentado desafios novos e sem precedentes. Embora esses desafios já tenham sido delineados na Carta Pastoral de 2024 do Bispo da Cunha à Diocese, segue um resumo dessas realidades:

- Uma escassez substancial de sacerdotes na nossa Diocese, levando a uma sobrecarga insustentável de responsabilidades e, por vezes, exigindo que sacerdotes recém-ordenados assumam o papel de Pastores ou Administradores de Paróquias.
- A crescente complexidade da gestão de paróquias no mundo moderno resulta em um foco excessivo na administração temporal em detrimento da vida espiritual.
- As consequências contínuas da crise dos abusos sexuais geram medo em alguns padres de participar em momentos pastorais importantes e contribuem para uma erosão da confiança entre padres e bispos.
- Situações de vida insustentáveis, nas quais os padres vivem sozinhos em grandes reitorias inicialmente construídas para 4-6 sacerdotes, contribuindo para a falta de fraternidade, apoio social e isolamento.
- Uma cultura altamente secularizada e sexualizada, combinada com a falta de credibilidade espiritual e moral devido à crise dos abusos, resulta em dificuldades extraordinárias na pregação do Evangelho.
- Sacerdotes que experimentam níveis extremamente elevados de esgotamento ministerial.
- Sacerdotes que contraem doenças crônicas na meia-idade a uma taxa duas vezes superior à da população americana em geral.
- Sacerdotes que enfrentam níveis elevados de depressão, dependência e trauma, iguais aos da população americana.

Embora os nossos sacerdotes tenham respondido corajosamente a esses desafios, é hora de adaptarmos, com coragem e inovação, o nosso sacerdócio à atual paisagem eclesial e secular, para que estejam preparados para o sucesso.

Visão Geral

Esta iniciativa, chamada “Sacerdotes mais fortes, Paróquias mais fortes, Igreja mais forte”, foi apresentada à Diocese pela Carta Pastoral de 2024 do Bispo da Cunha, intitulada “Um Tempo de Fortaleza”. Trata-se de um esforço de três anos (2025-2027) para fortalecer sistematicamente o nosso sacerdócio e direcionar os recursos diocesanos e paroquiais para este objetivo principal.

Esta visão será concretizada através de um plano abrangente de três anos (2025-2027), abordando estrategicamente os obstáculos organizacionais e individuais ao sucesso dos nossos sacerdotes. Com base em fundamentos teológicos e em pesquisa sólida, a Diocese fortalecerá todas as nossas paróquias e ministérios ao fortalecer o nosso sacerdócio.

A iniciativa foi concebida para abordar três desafios centrados na Diocese e três desafios centrados nos sacerdotes, estrategicamente implementados entre 2025 e 2027. A Diocese comprometer-se-á a criar um ambiente ministerial onde os sacerdotes possam cumprir mais prontamente a sua missão sacerdotal, e o presbitério comprometer-se-á a abordar os obstáculos pessoais e profissionais à mesma missão. Ambos são necessários para o sucesso.

Seis Prioridades:

Prioridades Centradas na Diocese

1. Planejamento Pastoral
2. Ministério Paroquial
3. Cultura Presbiteral

Prioridades Centradas no Sacerdote

4. Bem-estar e Santidade Sacerdotal
5. Treinamento e Padrões Pessoais e Ministeriais
6. Vocações e Formação de Seminarista



**Os sacerdotes mais fortes,
as paróquias mais fortes,
a iniciativa da igreja
mais forte
2025-2027**



Translations & More Information

Scan the QR code for access to Spanish & Portuguese translation and additional information or visit www.fallriverdiocese.org.

Um tempo de fortaleza

Prioridades Centradas na Diocese

As três primeiras prioridades estratégicas se concentram nos compromissos que o Bispo/Diocese assume com seus sacerdotes.

Prioridade #1: Planejamento Pastoral

Fundo

50% dos nossos pastores possuem múltiplas atribuições de tempo integral, e, nos próximos seis anos, teremos o dobro de pastores aposentados em relação aos novos sacerdotes disponíveis para substituí-los. Até 2026 ou antes, não será mais possível preencher as vagas deixadas por pastores aposentados. Além disso, a baixa frequência às missas em toda a Diocese desde a pandemia reforça a necessidade de ajustar o número de paróquias ativas.

Plano

Acelerar os esforços de planejamento pastoral para trazer alívio aos nossos sacerdotes que estão sobrecarregados com muitas atribuições. Isso incluirá o encerramento de algumas igrejas com base em uma revisão substancial de informações, como frequência à missa, sacramentos, utilização da igreja e tendências populacionais.

Esta é uma continuação da atual fase de planejamento de 5 anos, que começou em 2019 e termina em 2024, além da adição da próxima fase, que será mais curta - 3 anos - e mais acelerada.

O Gabinete Diocesano de Planejamento Estratégico e Pastoral, em colaboração com o clero e especialistas, executará o plano trienal atualizado como uma prioridade da iniciativa.



Prioridade #2: Ministério Paroquial

Fundo

O que seria necessário para projetar um ministério paroquial onde os padres não fossem excessivamente prejudicados pela "burocracia", mas recebessem o tempo e o apoio necessários para se concentrar na pregação, evangelização, oferta dos sacramentos com mais regularidade, visita aos doentes, etc.?

Embora se possa perguntar por que essa imagem do ministério paroquial ainda não existe em todas as nossas paróquias, é importante lembrar que as paróquias são organizações complexas que, embora tenham uma missão espiritual, também existem no "mundo real". Conseqüentemente, às vezes

fatores do "mundo real" (embora importantes) podem sufocar o foco espiritual. Algumas das realidades que podem restringir a missão espiritual de uma paróquia incluem a crescente complexidade de administrar uma paróquia devido às demandas modernas de coisas como Recursos Humanos, legalidades, finanças, gerenciamento de instalações e muito mais. Isso pode ser exacerbado por uma falta de pessoal nas paróquias, exigindo que os funcionários paroquiais desempenhem funções administrativas paroquiais que não estão em sua área de especialização.

Há uma oportunidade de coordenar melhor a administração paroquial para permitir que nossos padres se concentrem na vida espiritual e na evangelização, que é o coração do ministério sacerdotal, em vez de gastar tempo excessivo na administração paroquial.

Por essas e outras razões, a USCCB, no Guia para a Formação Permanente de Sacerdotes (2023), incentiva os padres a evitar serem simples "zeladores de uma instituição" em vez de serem "plantadores da fé" em sua paróquia.

Plano

Conceber paróquias com sistemas administrativos eficientes para que os sacerdotes possam se concentrar na sua missão principal de "plantadores da fé."

Este resultado será alcançado por uma recém-nomeada Força-Tarefa de Vida e Ministério Paroquial. O objetivo da Força-Tarefa de Vida e Ministério Paroquial é entender distintamente os obstáculos e soluções para o cumprimento dos padres de sua verdadeira missão espiritual na paróquia. A Força-Tarefa de Vida e Ministério Paroquial realizará essa análise em 2025 e apresentará recomendações ao Bispo. Após a aprovação, a Força-Tarefa supervisionará a implementação de melhorias paroquiais em direção a esse objetivo durante 2026-2027.

Prioridade #3: Cultura Presbiteral

Fundo

É um fato bem estabelecido que uma cultura positiva é o fator mais importante na capacidade de qualquer comunidade ou organização de atingir seus objetivos. Como Peter Drucker, um dos maiores especialistas em crescimento organizacional, disse: "A cultura supera a estratégia."

Com base nessa realidade, é imperativo abordar os fatores que impactam negativamente uma cultura sacerdotal próspera.

Plano

Promover uma cultura sacerdotal mais positiva, baseada na fraternidade, responsabilidade e estabilidade. Isso será alcançado por meio de:

1. Melhorar os sentimentos de segurança psicológica e ministerial, segurança e estabilidade entre nossos sacerdotes por meio de uma série de novas iniciativas.
2. Construir maior confiança diocesana / presbiteral e melhorar eclesiais através de novas oportunidades de esclarecimento e comunicação e comunicação social regular, franca e transparente ocasiões de fraternidade.
3. Estabelecer uma cultura presbiteral explícita de normas, valores, expectativas e suposições.

Prioridades Centradas no Sacerdote

As três segundas prioridades estratégicas concentram-se nos compromissos que o presbitério assume com sua diocese.

Prioridade #4: Bem-estar e Santidade Sacerdotal

Fundo

A estabilidade paroquial e diocesana depende, em última análise, do bem-estar e da santidade sacerdotal. Isso ocorre porque o crescimento da santidade de um sacerdote sempre produz maior caridade pastoral (cf. Guia para a formação permanente dos sacerdotes, # 153). Por isso, «o sacerdote não pode dar maior dom ao seu povo do que o seu próprio propósito de crescer na santidade» (ibid.).

No entanto, a saúde espiritual e física pode se deteriorar facilmente nos padres diocesanos devido a vários fatores que estão sendo abordados ao longo desta iniciativa. Ainda assim, para alcançar nossos objetivos, os padres devem se comprometer novamente com uma paixão renovada por uma vida saudável e santa.

Plano

Resultado pretendido da prioridade do Bem-Estar e Santidade do Sacerdote é ter sacerdotes que prosperem em mente, corpo e espírito.

Isso será realizado por meio de várias novas medidas, incluindo:

1. A responsabilidade pessoal do sacerdote e o próprio compromisso com uma vida saudável e santa.
2. Grupos bimestrais de apoio a sacerdotes.
3. Verificações anuais de bem-estar individual para padres com profissionais licenciados
4. Uma relíquia itinerante de São João Vianney e um dossiê de orações, que vão para cada padre para uma novena privada de 9 dias durante o processo de três anos.
5. Melhorias nos arranjos de vida da reitoria por meio de uma recém-comissionada Força-Tarefa de Vida da Reitoria.
6. Processos de coaching profissional e individual para estabelecer um Plano de Vida para cada sacerdote. 7. Retiro para encerrar o processo de três anos que antecede o evento final (Celebrar nosso Jantar do Sacerdócio)
8. Promover um maior apoio espiritual aos sacerdotes em toda a Diocese.

Prioridade #5: Treinamento e Padrões Pessoais e Ministeriais

Fundo

O ambiente ministerial de hoje é um lugar cada vez mais complexo para ministrar e gerenciar. Além do compromisso dos próprios sacerdotes com a excelência profissional, é necessário melhorar a formação daqueles que apoiam os sacerdotes, especialmente os funcionários paroquiais e os paroquianos.

Plano

O resultado pretendido desta prioridade é ter sacerdotes altamente preparados e confiantes para atender às complexas exigências do ministério de hoje.

Existem quatro etapas de ação principais para alcançar esse resultado:

1. A responsabilidade pessoal do sacerdote e o próprio compromisso com a excelência profissional.
2. Sucessivos programas de treinamento de um ano para os padres (2025), funcionários paroquiais (2026) e paroquianos em geral (2027).
3. Compreender os padres em nível individual para tomar decisões de pessoal baseadas em dados, incluindo:
 - a. Melhor utilização dos pontos fortes dos sacerdotes por meio de avaliações objetivas e inventários de talentos.
 - b. Melhorar a tomada de decisões do pessoal sacerdotal (incluindo o planejamento de sucessão) com base em padrões objetivos, combinando padres com atribuições compatíveis e procurando maneiras pelas quais os padres podem “se especializar” no ministério.
4. Oferecer apoio, orientação e responsabilidade aprimorados e individualizados aos nossos sacerdotes por meio de “planos de atribuição” específicos e maior contato com o Bispo e os líderes diocesanos.

Prioridade #6: Vocações e Formação de Seminarista

Fundo

A sexta e última prioridade aborda a escassez de sacerdotes em nossa Diocese, aumentando o número e a formação de vocações para o sacerdócio diocesano.

Conforme observado, a Diocese ficará sem substitutos para pastores aposentados até 2026 ou antes. **Não temos padres suficientes para substituir os pastores que se aposentam.** Há uma necessidade urgente de mais vocações em nossa Diocese, porque sem sacerdotes não há Eucaristia, e sem a Eucaristia não há Igreja.

Plano

O resultado pretendido desta prioridade é um aumento nas vocações ao Sacerdócio Diocesano com homens bem formados e o aprimoramento das práticas atuais de formação de seminaristas para garantir que nossos padres recém-ordenados estejam preparados para prosperar depois de deixar o seminário.

O aumento das vocações será realizado através de um apoio adicional ao Escritório Diocesano de Vocações e suas muitas novas iniciativas. Da mesma forma, o Bispo nomeará uma Força-Tarefa de Formação de Seminaristas para realizar uma análise em 2025 para entender melhor a formação que nossos seminaristas estão recebendo e quaisquer possíveis defeitos na atual preparação dos seminaristas. A força-tarefa seguirá a análise executando as mudanças aprovadas em 2026-2027.



Linha do Tempo dos Principais Planos

Janeiro de 2025 a dezembro de 2025 (Ano 1)

- Início do plano pastoral acelerado (2025-2027)
- A Força-Tarefa de Vida e Ministério Paroquial realiza a análise do ministério paroquial (2025)
- O Grupo de Trabalho de Vida da Reitoria realiza a análise da vida da reitoria (2025)
- O Grupo de Trabalho de Formação de Seminaristas realiza a análise da formação de seminaristas (2025)
- Execução do programa de formação de 1 ano para sacerdotes (2025)
- Iniciativas de melhoria das relações eclesiais são promulgadas (sem data de término)
- Início dos grupos de padres bimestrais (sem data de término)
- Início das verificações anuais de bem-estar individual para padres com profissionais licenciados (sem data de término)
- A conscientização e a participação dos leigos nesses esforços começam (não data de término)

Janeiro de 2026 a dezembro de 2026 (Ano 2)

- Plano pastoral intensificado continua (2025-2027)
- A Força-Tarefa de Vida e Ministério Paroquial executa melhorias resultantes da análise do Ministério Paroquial (2026-2027)
- O Grupo de Trabalho de Vida da Reitoria executa melhorias aprovadas resultantes da análise de vida da reitoria (2026-2027)
- A Força-Tarefa de Formação de Seminaristas executa melhorias aprovadas resultantes da análise da formação do seminário (2026-2027)
- A segurança psicológica e ministerial é aprimorada por meio de múltiplas iniciativas (2026)
- É realizado um processo de coaching profissional e individualizado para estabelecer um Plano de Vida para cada sacerdote
- É executado um programa de formação de 1 ano para o pessoal paroquial

Janeiro de 2027 a dezembro de 2027 (Ano 3)

- Plano pastoral intensificado continua (2025-2027)
- O conselho presbiteral realiza um processo de planejamento para formalizar uma cultura sacerdotal explicitamente definida
- Período de formação de 1 ano para os paroquianos apoiarem os padres
- Melhorias são feitas na utilização dos pontos fortes dos sacerdotes por meio de avaliações e ferramentas objetivas
- Melhorias são feitas no processo de tomada de decisão do pessoal do sacerdote
- Começa a orientação individualizada e a responsabilidade dos sacerdotes por meio de "planos de atribuição" específicos

Perguntas Comuns

Por que esta iniciativa é necessária?

A Diocese de Fall River (incluindo todos os nossos padres, paróquias e apostolados) enfrenta realidades diversas e sem precedentes. Essas realidades tornam impossível manter o "status quo" se quisermos cumprir a missão que nos foi confiada por Cristo. Embora essas realidades seculares e eclesiais tenham sido impostas a nós, a Igreja ainda não se adaptou totalmente a esse novo conjunto de desafios e, em muitos aspectos, continua a funcionar como se nada tivesse mudado.

Ou seja, a Igreja está, efetivamente, lutando contra os "inimigos" de tempos passados, em vez de se reorientar para a paisagem atual.

Diante dos desafios atuais para a nossa Diocese e os sacerdotes, os métodos operacionais anteriores não podem ser mantidos. Continuar no mesmo caminho levará a mais das mesmas realidades inviáveis. No entanto, esses desafios podem ser enfrentados e transformados se os abordarmos com a ajuda do Senhor.

Consequentemente, esta iniciativa busca iniciar o processo de reorientação da Diocese em torno da prosperidade e da santidade sacerdotais, reconhecendo que este é o fator mais significativo para o sucesso dos nossos apostolados.

Isso significa que estamos fazendo algo errado?

Absolutamente não! Muitos bispos, padres, diáconos e leigos lideraram fielmente a Diocese de Fall River durante muitas décadas. Continuamos a ser gratos a Deus pelos muitos líderes que nos precederam, que amaram o Senhor e a Igreja, e que se sacrificaram pela nossa Igreja local.

Este novo projeto não implica que as formas anteriores de operar ou realizar tarefas estavam "erradas", mas reconhece que novas informações surgiram sobre o estado da nossa Diocese e do sacerdócio, e é, portanto, nossa responsabilidade agir.

Muitas vezes, o nosso foco está em "fazer as coisas da maneira certa", quando deveria estar mais em "fazer as coisas certas".

O que torna esta iniciativa diferente dos "programas" anteriores?

Embora muitos tipos de planos de ação e esforços de renovação tenham surgido e desaparecido ao longo da história da Diocese, nunca houve um plano tão abrangente e ordenado singularmente para um sacerdócio próspero como base para o fortalecimento de todas as paróquias e ministérios.

Este foi um processo consultivo?

Sim. Este plano esteve em fase de desenvolvimento ao longo de 2024. Mais de 40 indivíduos (incluindo 30 padres, 10 especialistas e líderes leigos) foram consultados, e suas contribuições foram integradas ao plano.

Como posso ajudar?

Existem três maneiras principais de apoiar esta iniciativa:

1. **Oração:** A oração é a forma mais importante de apoio. Você está convidado a manter esta iniciativa em suas orações regulares: "Querido Jesus, por favor, garanta o sucesso desta iniciativa e forneça-lhe Fé, Esperança e Amor." lém disso, ofereça regularmente a oração oficial desta iniciativa.
2. **Ação:** Você pode tomar medidas imediatas para apoiar os nossos padres e esta iniciativa de várias maneiras. Essas informações estão disponíveis em www.fallriverdiocese.org.
3. **Doação:** Embora esta iniciativa seja de natureza espiritual, é necessário financiamento para ajudar os nossos sacerdotes a ter sucesso. Você está convidado a considerar fazer uma doação para este trabalho em www.catholic-foundationsema.org/shepherds/.